

É sobre existir e se orgulhar

¹Isabelli Araldi, ¹Monique Aparecida de Abreu, ¹Luana da Silva Gomes, ¹Gabriella Rocha de Freitas

*Vanessa Carla Neckel

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Sertão*.
Sertão, RS, Brasil

O Brasil continua sendo o país do mundo onde mais LGBT são assassinados: um a cada 29 horas, segundo Relatório do Grupo Gay da Bahia. Os dados são alarmantes e representam a ponta de um iceberg de ódio e violência direcionada a população LGBTQIAP+. Porém, não é este o lugar que queremos ocupar, mas sim o de existir e se orgulhar. Com este objetivo, os integrantes do Projeto Eventos de Sensibilização: Inclusão e Diversidade no IFRS – Campus Sertão, vinculados ao Núcleo de Estudos e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPGS), realizaram atividades em alusão ao Mês do Orgulho LGBTQIAP+. As atividades buscaram sensibilizar e disseminar conhecimento sobre a comunidade LGBTQIAP+ e principalmente tornar o campus um espaço mais acolhedor, em que as diversidades possam existir e serem respeitadas. A primeira atividade elaborada foi na entrada do prédio A13, prédio onde se localizam as aulas do curso técnico em agropecuária integrado ao ensino médio e as aulas de alguns cursos de graduação. Nos degraus da escada foram colocadas faixas coloridas representando a bandeira LGBTQIAP+. Também foram coladas nas paredes a frase “É sobre existir e se orgulhar”, juntamente com cartazes de notícias negativas transformadas em notícias positivas para as pessoas LGBTQIAP+, transmitindo a mensagem que podemos sim alterar a dura realidade enfrentada por essa população no Brasil. Tomamos como inspiração a exposição “Notícias Futuras” de Vika Teixeira, uma travesti preta e periférica, que com sua obra, visava evidenciar que há possibilidades de futuros melhores para as travestis no Brasil. A segunda atividade ocorreu no restaurante do campus, intitulada “Aqui no Campus tem LGBTQIAP+”. Colocamos no mural a sigla LGBTQIAP+ com uma breve descrição sobre cada orientação sexual e identidade de gênero, as bandeiras de cada sigla e fotos de pessoas famosas que fazem parte da comunidade. Além disso, penduramos um banner com a pergunta “Quais direitos queremos para a população LGBTQI+?” e, em um lado, disponibilizamos canetas e notas adesivas, encorajando os discentes a darem sua opinião sobre a pergunta em evidência. As atividades provocaram diferentes reações na comunidade acadêmica. Alguns discentes foram vistos tirando fotos para serem publicadas nas redes sociais e dialogando sobre as atividades. No entanto, tivemos também olhares preconceituosos e discentes utilizando o elevador para evitar pisar na escada com a bandeira LGBTQIAP+, demonstrando que ainda temos um longo caminho a trilhar no ambiente escolar. Dessa forma, abordar sobre a diversidade de gênero e sexual no ambiente escolar acadêmico ainda é um desafio permanente, mas de extrema importância para as desconstruções dos discursos que fomentam preconceitos a população LGBTQIAP+.

Palavras-chave: LGBTQIAP+; Existir; Orgulhar;

Nível de ensino: Ensino Médio/Técnico

Área do conhecimento: Ciências Humanas

Trabalho executado com recursos Edital Ensino (Fluxo Contínuo).